

ESTUDO PRÉVIO

Análise Comparativa das Vindimas 2016-2021



Índice

1. Introdução	2
2. Património vitícola	2
2.1. Novas áreas de plantação	3
2.1.1. Castas brancas e Antão Vaz.....	3
2.1.2. Castas tintas e Alicante Bouschet	4
2.2. Origem novas áreas de Vinha.....	5
2.2.1 Admissão de Novos Cooperadores	5
2.2.2. Plantação de TDR e NDP dos Cooperadores	5
2.2.3. Plantação de ANDP.....	6
2.2.4. Áreas de projetos VITIS	6
3. A Adega	7
4. As vindimas 2016-2021	7
4.1. Quantidades recebidas por Campanha	7
4.2. Duração das Campanhas	12
4.3. Média Recebida por dia de Campanha	12
4.4. Tipo de Vindima	13
4.5. Hora de receção da uva dos cooperadores (Análise no CAP)	14
4.6. Excedente da Quota de Sócio em 2021	15
5. Conclusões da análise de dados.....	16
6. Medidas propostas.....	18

1. Introdução

A Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, CRL. (ACVCA), atualmente constituída por 283 cooperadores, que representam uma área 1 402,35 ha, teve em 2021 a maior produção da sua história, num total de 9 695 200 Kg de uva. Tal facto, parece estar relacionado com a reestruturação das vinhas nos últimos anos e com as novas plantações. Com o novo record a ser alcançado, há que tomar medidas de maneira a evitar o congestionamento do CAP (Centro de Análise e Pesagem) e das entregas na Adega, conforme foi verificado na campanha do presente ano. Para o estudo em causa foram examinados os resultados obtidos nas campanhas de 2016 a 2021, de forma a apurar as causas que levaram à aglomeração dos cooperadores na hora de entrega das suas colheitas. Foram analisados os dados relativos à evolução das áreas de plantação, quantidades de uva branca e tinta recebida por campanha e o respetivo número de dias efetivos de campanha, o tipo de vindima utilizada (manual ou automática) e as quantidades recebidas em cada campanha num determinado período do dia.

2. Património vitícola

Os nossos cooperadores exploram atualmente uma área total de 1.402,35 ha que se dividem em 559,87 ha de castas brancas, das quais 55% correspondem à casta Antão Vaz e 802,48 ha de castas Tintas, sendo 33% ocupados com a casta Alicante Bouschet.

Como se pode verificar, 40 % de todo o encepamento corresponde a castas brancas e 60 % a castas tintas, o que revela o bom acolhimento da estratégia para a redução da área de castas brancas, por parte dos nossos cooperadores.

Dada a sua importância e a respetiva produtividade média, far-se-á de seguida uma análise das novas plantações, com especial incidência nas castas Antão Vaz e Alicante Bouschet.

2.1. Novas áreas de plantação

2.1.1. Castas brancas e Antão Vaz

A região de Vidigueira privilegia a casta branca Antão Vaz. Esta casta está bastante adaptada, sendo especialmente resistente ao clima quente e seco. A ACVCA apresenta no quinquénio 2010-2014 um total de novas plantações de castas brancas que ascende a 146,40 ha, sendo a Casta Antão Vaz detentora de 66% dessa respetiva plantação.

No quinquénio seguinte (2015-2019), a nova área de plantação correspondente a 157,64 ha de castas brancas, subindo assim em 8 hectares face aos 5 anos transatos.

Para o triénio 2020-2022 prevê-se uma nova área de plantação de 17,55 ha sendo 49% referente à Casta Antão Vaz.

Tabela 1 - Novas áreas de plantação de castas brancas

Áreas Plantadas	2010 - 2014	2015 – 2019	2020 - 2022	Total
Total Brancas (ha)	146,40	157,69	17,55	321,64
Total Antão Vaz (ha)	97,25	99,32	8,62	205,19
% Casta Antão Vaz	66 %	63 %	49 %	64 %

A análise dos dados apresentados revela-nos, por um lado, uma tendência de redução da plantação de castas brancas e, por outro lado, uma quebra no peso relativo da casta Antão Vaz no total de castas brancas. Ainda assim, devemos realçar que dos mais de 320 ha de castas brancas plantadas anos em análise, 64 % correspondem à casta Antão Vaz.

A tendência para a redução da plantação de Castas Brancas, assim como da redução do peso relativo do Antão Vaz são dados positivos e perfeitamente integrados na Estratégia da Adega.

2.1.2. Castas tintas e Alicante Bouschet

Verifica-se, no quinquênio 2010-2014 uma nova área de plantação de castas tintas de 67,36 ha das quais 48% pertencem à casta Alicante Bouschet, que apesar da sua criação francesa foi no Alentejo que encontrou o seu lar. Nos 5 anos seguintes surge uma nova área de plantação de uva tinta de 330,52 ha dos quais 53% correspondem à casta Alicante Bouschet. Para o triénio 2020-2022 prevê-se uma evolução na área de plantação de castas tintas de 54,19 ha tendo a casta Alicante Bouschet uma quota de 40% sobre essa evolução. Nesta linha temporal, o maior aumento da área de plantação corresponde ao quinquênio 2015-2019.

Tabela 2 - Novas áreas de plantação de castas tintas

Áreas plantadas	2010 – 2014	2015 – 2019	2020 – 2022	Total
Total Tintas (ha)	67,36	330,52	54,19	452,07
Total Alicante Bouschet (ha)	32,87	174,06	22,04	228,97
% Cata Alicante Bouschet	49 %	53 %	41 %	51 %

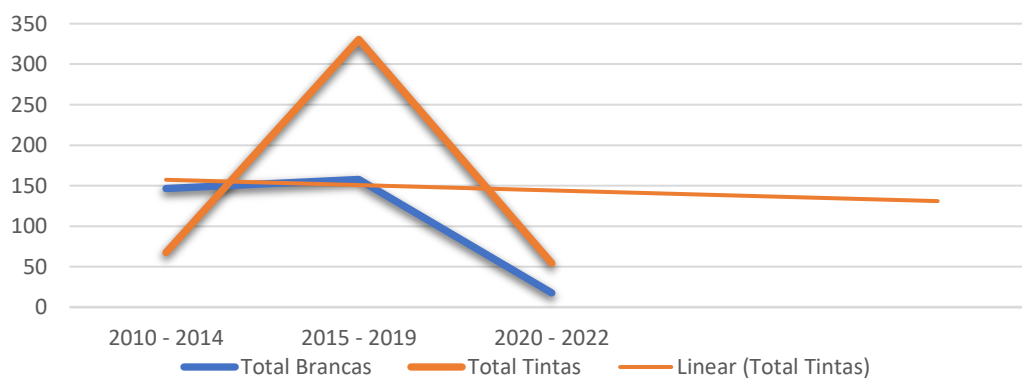


Gráfico 1 - Evolução Temporal das novas áreas de plantação

2.2. Origem novas áreas de Vinha

2.2.1 Admissão de Novos Cooperadores

Tabela 3 - Novas admissões 2016-2021

Ano	Área (ha)
2016	16,52
2017	2,90
2018	35,68
2019	10,24
2020	0
2021	0
TOTAL	65,34

2.2.2. Plantação de TDR e NDP dos Cooperadores

Tabela 4 – TDR e NDP 2016-2021

Ano	Área (ha)
2016	32,28
2017	126,29
2018	11,50
2019	0
2020	0
2021	0
TOTAL	170,07

2.2.3. Plantação de ANDP

Tabela 5 – Plantação de ANDP

ANO	ÁREA Plantada (ha)	ÁREA Por Plantar (ha)	Área Total (ha)
2020	3,99	0	3,99
2021	3,43	0	3,43
2022	0	13,05	13,05
2023	0	8,22	8,22
2024	0	3,48	3,48
2025	0	?	?
TOTAL	7,42	24,75	32,17

2.2.4. Áreas de projetos VITIS

Tabela 6 – Áreas de projetos VITIS

	TDR	RCA	NDP	TOTAL
VITIS 15/16	4,90	37,13	27,38	69,40
VITIS 16/17	7,16	29,32	119,13	155,60
VITIS 17/18	8,25	112,69	3,25	124,19
VITIS 18/19	54,41			54,41
VITIS 19/20				
VITIS 20/21	90			90
VITIS 21/22	27,24			27,24
TOTAL	520,84			520,84

Com efeito a 2020, foi suspensa a admissão de novos cooperadores. Verifica-se, no entanto, o aumento das áreas de vinha por parte dos atuais cooperadores, pois a metodologia atual não permite qualquer tipo de planificação ou controlo por parte da Adega, como se pode facilmente verificar pelo sucedido na proporção entre TDR e NDP / Novas Admissões.

3. A Adega

A capacidade de receção de uva durante o período de vindimas está, entre outros fatores, fortemente influenciada pela capacidade de fermentação disponível.

Nas atuais condições, a Adega dispõe de capacidade de fermentação para cerca de 1 100 000 kg a 1 200 000 kg de uva branca e de uva tinta, por cada ciclo de fermentação.

Outro fator de extrema importância é a capacidade de receção/hora, a qual influi nos tempos de espera por parte dos nossos cooperadores.

Tabela 7 – Consequências das limitações existentes na Adega

Limitação:	Provoca dias de paragem de vindima	Provoca filas para a entrega de uvas	Afeta a qualidade
Capacidade de Receção/hora	Não	Sim	Sim
Capacidade de Fermentação	Sim	Não	Sim
Capacidade de Armazenamento	Sim	Não	Sim

4. As vindimas 2016-2021

4.1. Quantidades recebidas por Campanha

A análise das quantidades recebidas por campanha, realizada no presente relatório, tem início no ano de 2016. Neste ano registou-se um total de uva recebida correspondente a 7 334 887 kg de uva, sem que se verifique discrepância significativa entre o total de uva branca e de uva tinta.

Na campanha 2017 registam-se os mínimos alcançados em todas as campanhas em estudo, com uma quebra de 21% face a 2016. Passando para a campanha de 2018

verifica-se um aumento considerável tanto em uvas brancas como nas tintas, que corresponde a um aumento de 53% em comparação ao ano anterior.

A campanha de 2019 foi mais fraca que a do ano transato e é de realçar que pela primeira vez nestas campanhas em análise se regista uma maior diferença entre a uva tinta e a uva branca, sendo que a tinta apresenta um maior peso, em resultado da plantação de castas tintas que se intensificou a partir do ano 2016.

No ano de 2020 os valores obtidos são muito semelhantes aos registados em 2018.

Em 2021 é alcançado o máximo de kg recebido nesta Adega, com um aumento de 8% face a 2018 que foi o ano em estudo que mais se aproximou destes valores.

Foram registados dias em que as entregas superaram os 600 000 kg e outros tantos dias em que os valores estiveram próximos. É de salientar que a uva tinta apresenta um peso de 58% durante esta campanha, o que não se verifica nas restantes campanhas.

Tabela 8 – Quantidades recebidas por Campanha

Campanha	Uva Branca (Kg)	Uva Tinta (Kg)	Total (Kg)
2016	3 690 157	3644730	7 334 887
2017	2 861 170	2967260	5 828 430
2018	4 675 860	4264860	8 940 720
2019	3 522 778	3903490	7 426 268
2020	4 139 480	4265240	8 404 720
2021	4 032 900	5662300	9 695 200

Entrada de uva N.º de dias efetivos - Campanha de 2016

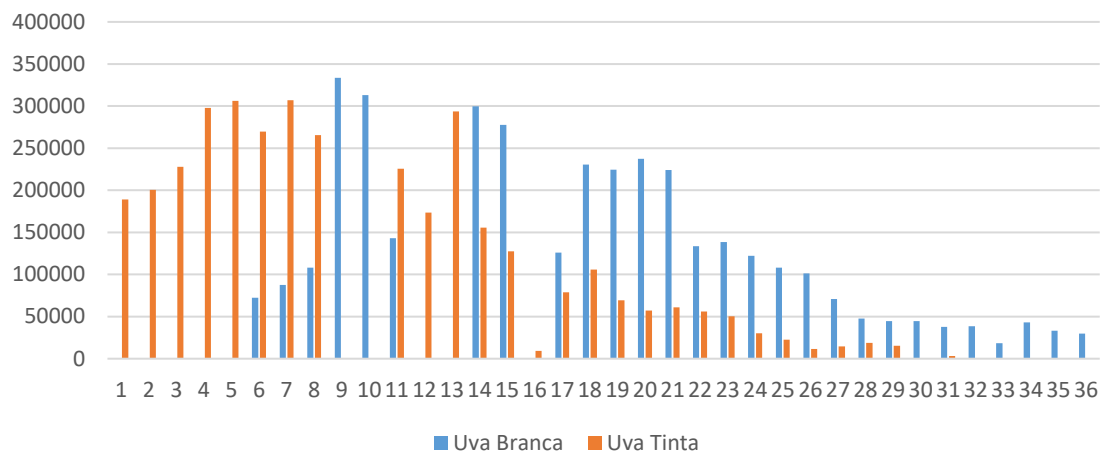


Gráfico 2 – Campanha de 2016

Entrada de uva N.º de dias efetivos - Campanha de 2017

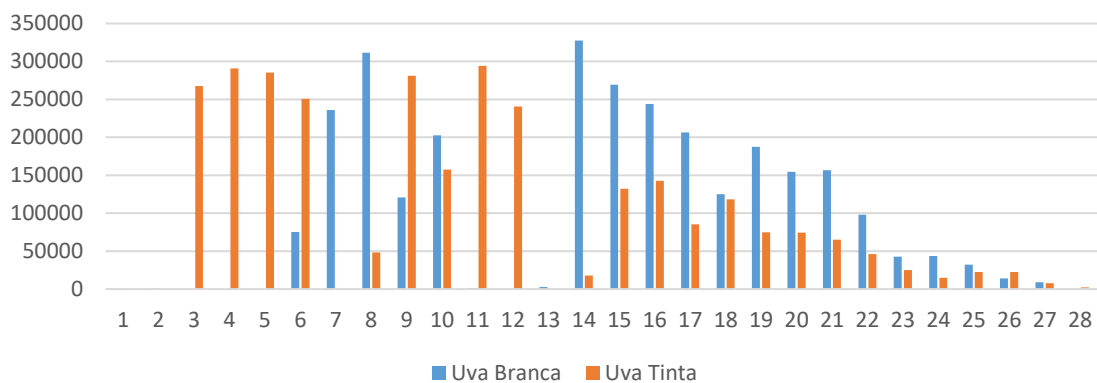


Gráfico 3 - Campanha de 2017

Entrada de uva N.º dias efetivos - Campanha de 2018

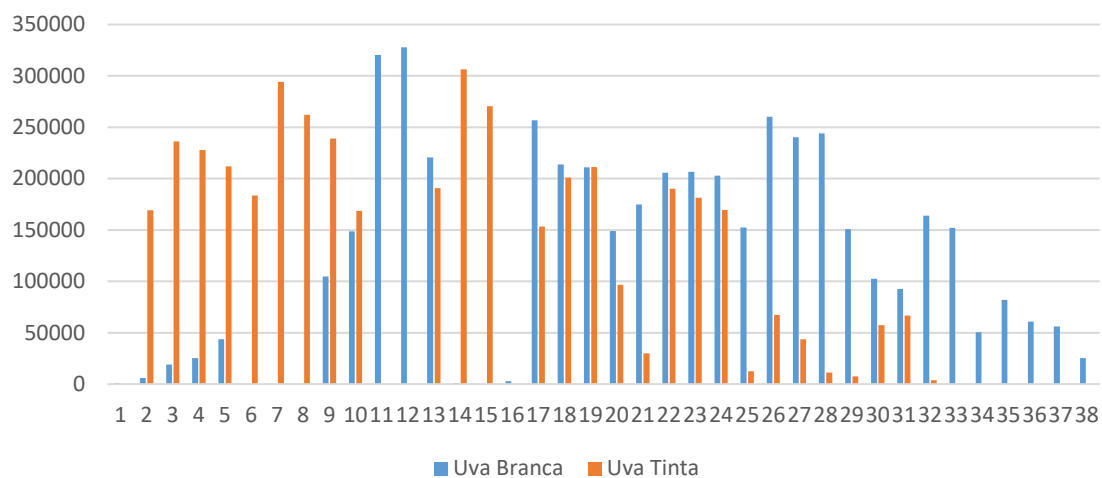


Gráfico 4 - Campanha de 2018

Entrada diária de Uva N.º de dias efetivos Campanha de 2019

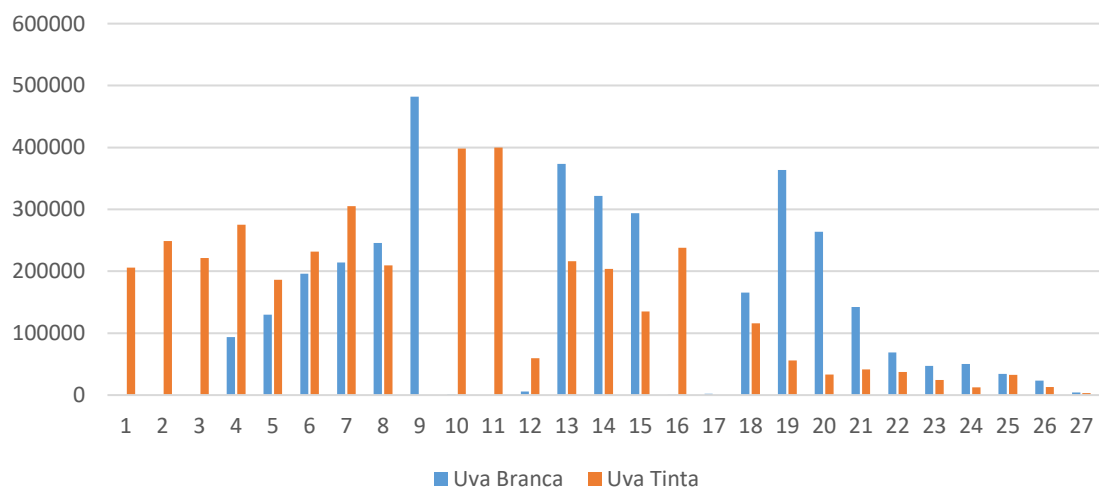


Gráfico 5 - Campanha de 2019

Entrada diária de uva N.º de dias efetivos campanha de 2020

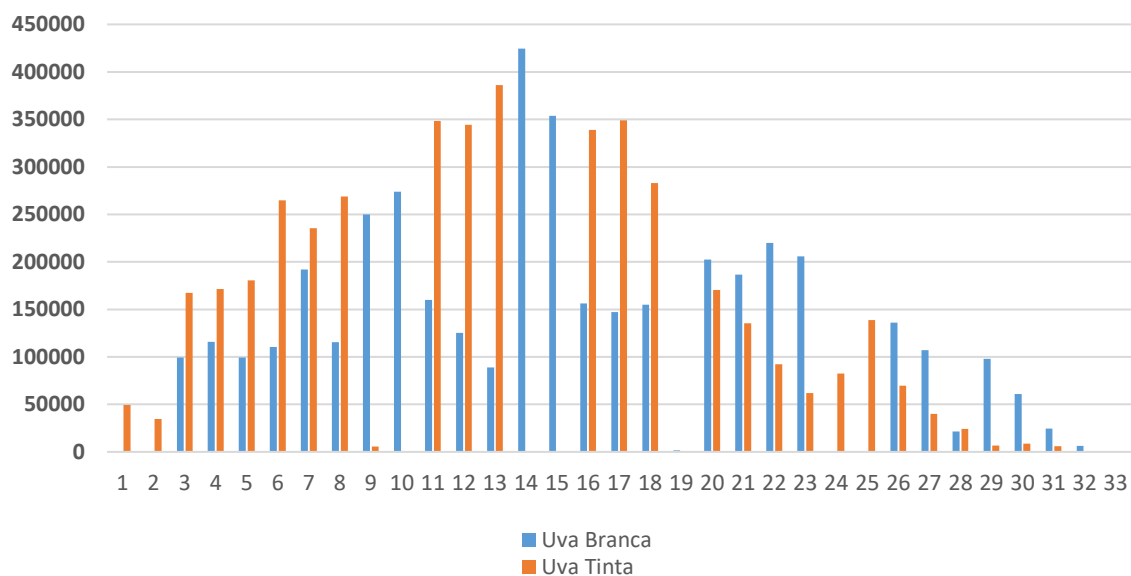


Gráfico 6 - Campanha de 2020

Entrada diária de uva N.º de dias efetivos - Campanha de 2021

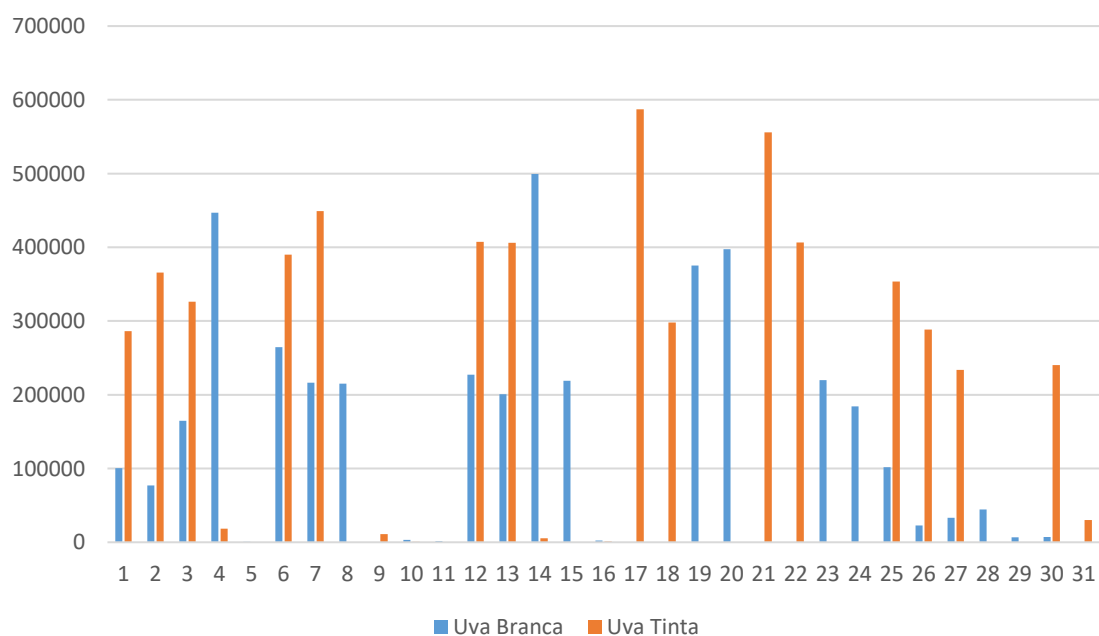


Gráfico 7 - Campanha de 2021

4.2. Duração das Campanhas

Das 6 campanhas em estudo nenhuma apresenta o mesmo número de dias efetivos. A duração média destas campanhas ronda os **32 dias**. É de realçar que embora as uvas tintas apresentem uma maior percentagem em relação as uvas brancas, durante a campanha de 2021 estas apresentam um menor número de dias efetivos em relação às brancas, devido à enorme quantidade de uvas recebidas em média por cada dia efetivo de vindima.

Tabela 9 - Dias efetivos por Campanha

Campanha	Data de Inicio	Términus	N.º dias uva branca	N.º dias uva tinta	N.º dias efetivos
2016	25/08/2016	18/10/2016	28	30	36
2017	17/08/2017	25/09/2017	23	24	28
2018	31/08/2018	25/10/2018	34	28	38
2019	21/08/2019	27/09/2019	23	25	27
2020	17/08/2020	01/10/2020	29	28	33
2021	23/08/2021	06/10/2021	25	21	31

4.3. Média recebida por dia de Campanha

Apresentação gráfica da média referente à uva branca e uva tinta recebida nas Campanhas 2016-2021, bem como a linha de tendências referente à uva tinta.

Tabela 10 - Média recebida por Campanha

Campanha	Média uva branca	Média uva tinta	Média total da campanha
2016	131791	121491	102 504
2017	124399	123636	102 185
2018	137525	152316	123 049

2019	153164	156140	130 473
2020	142741	152330	125 439
2021	161316	269633	130 094

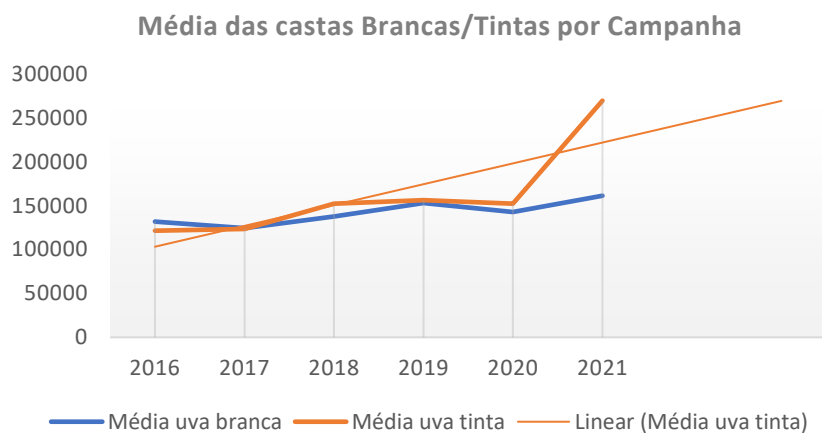


Gráfico 8 - Média das castas por Campanha

4.4. Tipo de Vindima

Os cooperadores da ACVCA, até ao ano de 2020, apostavam maioritariamente na colheita manual das suas uvas. Durante o decorrer destes últimos 6 anos foi visível o crescimento gradual da vindima mecânica, mas em 2021, o ano record desta Adega no que diz respeito à receção de uva, verifica-se que a vindima mecânica sobressai em relação à vindima manual.

Tabela 11- % de Vindima Utilizada por Campanha

Campanha	% Vindima Mecânica	% Vindima Manual
2016	27%	73%
2017	31%	69%
2018	44%	56%
2019	46%	54%
2020	45%	55%
2021	54%	46%

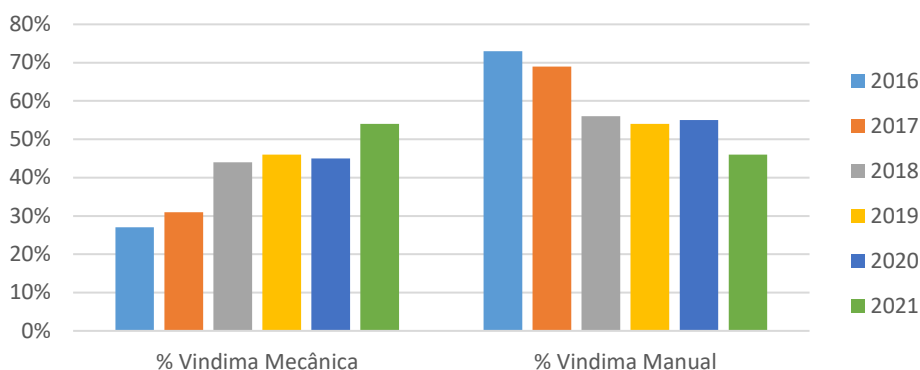


Gráfico 9 - Evolução do tipo de Vindima por Campanha

4.5. Hora de receção da uva dos cooperadores (Análise no CAP)

Durante estas 6 campanhas em análise a receção teve início às 06:00 h e terminou às 19:00h. Visto que em 2021, se verificou um grande congestionamento de unidades de carga, considerou-se relevante fazer um levantamento dos dados relativos ao período de entrega para se entender o que pode ter motivado tal congestionamento, para além da quantidade global de uvas ser maior face às restantes campanhas.

Numa análise comparativa aos anos anteriores constatou-se que só em 2021 se regista uma maior afluência de entrega de uva corresponde ao intervalo das 06:00h às 09:00h. Nesse período de tempo foi rececionado 42% do total da campanha, o que se traduz no congestionamento verificado que se alonga para o resto do dia. Este acontecimento está relacionado com o aumento da vindima mecânica, onde a uva é recolhida durante a noite, estando pronta a ser entregue em maior quantidade e logo no início do dia.

Tabela 12-Horário de Receção da Vindima

06:00 - 06:59	13%	10%	9%	14%	16%	18%
07:00 - 07:59	5%	6%	10%	6%	9%	14%
08:00 - 08:59	10%	6%	11%	10%	9%	10%
09:00 - 09:59	7%	10%	8%	10%	11%	7%
10:00 - 10:59	6%	8%	5%	5%	7%	7%
11:00 - 11:59	7%	7%	6%	7%	7%	6%
12:00 - 12:59	5%	8%	8%	6%	6%	7%
13:00 - 13:59	0%	6%	8%	6%	4%	6%
14:00 - 14:59	11%	8%	9%	8%	6%	5%
15:00 - 15:59	9%	9%	6%	7%	7%	5%
16:00 - 16:59	10%	13%	11%	10%	11%	8%
17:00 - 17:59	9%	7%	8%	8%	5%	5%
18:00 - 18:59	4%	1%	1%	2%	2%	2%

	1ª maior fluxo de entregas
	2ª maior fluxo de entrega
	3ª maior fluxo de entrega

4.6. Excedente da Quota de Sócio em 2021

Durante a campanha do ano de 2021 fez-se uma recolha de dados relativos ao excedente de entregas face à quota que foi atribuída a cada cooperador, numa perspetiva de se tentar perceber se o excedente de quota estaria ou não relacionado com a congestão evidenciada em alguns dias desta campanha.

Verificou-se 10% de toda a campanha de 2021 corresponde ao excedente das quotas, que os dias em que mais se excede a quota correspondem aos dias em que só se recebe uva tinta e que o total rececionado se aproxima dos 600 000 kg.

Tabela 13 - Quotas Excedidas

Dias Efetivos	Valor Excedido	% Excedida
1	3 240	0%
2	24 670	3%
3	19 320	2%
4	23 450	2%
6	49 445	5%
7	59 224	6%
8	13 060	1%
12	31 339	3%
13	37 435	4%
14	29 125	3%
15	16 330	2%
17	100 575	10%
18	27 870	3%
19	46 320	5%
20	44 875	5%
21	73 930	8%
22	25 520	3%
23	18 870	2%
24	13 960	1%
25	70 270	7%
26	44 010	5%
27	65 310	7%
28	8 600	1%
30	124 670	13%
31	5 165	1%

5. Conclusões da análise de dados

1 - As áreas de vinha dos nossos cooperadores são bastante jovens e continuam a entrar em produção vinhas assentes maioritariamente nas castas Antão Vaz e Alicante Bouschet, as quais têm elevados índices de produtividade.

2 – Tendo por base o cenário atual, a tendência de produção global de uvas, tendo como base de comparação vindima 2021, indica que podemos assistir a acréscimos até a 10 % até 2023 e superiores a 10% entre 2024 e 2026.

3 – Estamos num período de redução das plantações, mas, contudo, é preciso monitorizar as candidaturas às ANDP e as transferências de vinhas para os nossos cooperadores, fatores que até agora têm sido considerados irrelevantes.

4 – A campanha 2021 foi:

- A campanha com maior receção global de uva.
- A campanha com maior quantidade de uva entregue num único dia.
- A campanha com menor número de dias efetivos de vindima de uvas tintas (21 dias).
- A terceira campanha mais curta dos últimos 6 anos.

5 – Pela primeira vez, a quantidade de uva vindimada mecânicamente (54%) superou a quantidade de uva vindimada manualmente (46%).

6 – 42 % de todas as uvas vindimadas na campanha 2021 chegaram à Adega no período compreendido entre as 06:00 h e as 09:00 h, o que originou filas ao longo de todo o dia.

7 – Os excedentes de quota não parecem ter sido os grandes responsáveis pelos constrangimentos verificados.

8 – As quotas de vindima estão sobredimensionadas para a capacidade de receção da Adega.

9 – O atual modelo não permite qualquer controlo da quantidade de uva entregue, pelo facto de ser impossível determinar quantos cooperadores irão vindimar num determinado dia.

10 – A capacidade instalada vs modelo de receção existente vs entregas previstas até 2026 tenderão cada vez mais a:

- Provocar filas
- Provocar dias de paragem
- Prejudicar a qualidade dos vinhos obtidos

6. Medidas propostas

Perante as conclusões da análise de dados, apresentam-se um conjunto de medidas, as quais carecem obviamente de um estudo detalhado previamente à sua implementação:

- 1 - Antecipar o período de receção de uvas, de forma programada, através da utilização de previsões técnicas assentes em modelo de dados digitais.
- 2 - Introduzir mais fatores na tabela de liquidação das uvas.
- 3 - Diversificar dos encepamentos.
- 4 - Remodelar o Tegão de Tintos (mais pequeno) para adaptação à Vindima Mecânica e maior capacidade de receção/hora.
- 5 - Aumentar a capacidade de fermentação de tintos.
- 6 - Aumentar a capacidade de receção, prensagem e fermentação de brancos.
- 7 - Aumentar a capacidade de armazenamento.
- 8 - Rever o sistema de cálculo das quotas de vindima.

9 - Criar um canal de comunicação direto área técnica/sócio no período de vindimas, tendo em vista a possibilidade de planificação.

10 – Limitar, de acordo com o balanço vitivinícola, as novas áreas por vias das ANDP e Aquisição de Vinhas por parte dos atuais cooperadores.

Ficha Técnica:

Coordenação: José Miguel Almeida

Redação: Filipa Cerejo (Estágio Gestão ESTIG/IP Beja)

Informação Enologia: Luís Leão, Sandra Silva, Rita Ferro.

Informação Viticultura: ATEVA – Hugo Pardal, Andreia Ribeiro, Carlos Ruívo

Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, outubro de 2021